

# Governo Central registra déficit primário de R\$ 19,293 bilhões

## Toffoli libera para julgamento ação sobre restrição ao foro privilegiado

Página 4

## BC: Selic deve voltar a ter redução em maio e cortes se encerram em junho

Página 3

### Tribunal Constitucional do Chile freia reforma educacional de Bachelet

O Tribunal Constitucional do Chile decidiu na terça-feira (27) que é inconstitucional a reforma educacional impulsionada pela então presidente Michelle Bachelet, que punha fim ao lucro no ensino superior. A informação é da agência EFE.

Por seis votos a quatro, o tribunal declarou que é inconstitucional o artigo 63 da Lei de Educação Superior. Com o veto, as instituições com fins lucrativos passam a poder controlar universidades, centros de formação técnica e institutos profissionais.

A instituição acrescentou, em comunicado, que o texto completo da resolução será divulgado no próximo dia 26 de abril.

A gratuidade da educação foi uma das bandeiras dos movimentos estudantis que se mobilizaram no Chile desde 2011, reivindicando uma reforma estrutural do sistema educacional chileno, junto com a qualidade do ensino e a transferência da sua dependência das prefeituras ao Ministério da Educação.

A lei de educação superior proposta por Bachelet e aprovada pelo parlamento estabeleceu que apenas pessoas naturais ou instituições de direito privado sem fins lucrativos podiam participar do controle de centros de educação superior. **Página 3**

### Previsão do Tempo

Quarta: Sol e aumento de nuvens de manhã. Pancadas de chuva à tarde e à noite.



Manhã Tarde Noite  
Fonte: Climatempo

### DÓLAR

Comercial  
Compra: 3,33  
Venda: 3,33

Turismo  
Compra: 3,20  
Venda: 3,47

### EURO

Compra: 4,12  
Venda: 4,13

### OURO

Compra: 133,47  
Venda: 160,72

## Temer assina medida provisória que destina R\$ 1,2 bilhão para intervenção no Rio



Caminhões do Exército nas ruas do Rio

O presidente Michel Temer assinou na terça-feira (27) medida provisória que destina R\$ 1,2 bilhão para as ações de intervenção federal na segurança pública do Rio de Janeiro. A medida deve ser publicada na edição de amanhã do *Diário Oficial da União*.

No Twitter, o presidente in-

formou que assinou a medida provisória e registrou que "vamos vencer essa batalha contra o crime organizado". O valor previsto inicialmente pelo governo era R\$ 1 bilhão.

No último dia 21, Temer confirmou a liberação do recurso para a intervenção federal e disse que, se neces-

sário, seriam destinadas mais verbas para as ações no Rio de Janeiro.

A intervenção foi anunciada por Temer em fevereiro e, ao assinar o decreto, o presidente disse que se trata de uma "medida extrema", mas necessária para combater o crime organizado. A previsão é que a medida dure até o dia 31 de dezembro deste ano.

O comandante militar do Leste, General Walter Braga Netto, foi nomeado por Temer interventor para a área de segurança pública no Rio de Janeiro. A intervenção federal transfere o comando das forças de segurança pública do estado, incluindo o sistema prisional, para Braga Netto. (Agência Brasil)

Depois de iniciar o ano com *superávit* recorde, o Governo Central (Tesouro Nacional, Previdência Social e Banco Central) voltou a registrar resultados negativos em fevereiro. O rombo, no entanto, foi inferior a outros anos. No mês passado, o *déficit* primário somou R\$ 19,293 bilhões, o menor para o mês desde fevereiro de 2015 (R\$ 7,429 bilhões).

O *déficit* primário é o resultado negativo nas contas públicas desconsiderando o pagamento de juros da dívida pública. Tradicionalmente, o mês de fevereiro registra *defi-*

cit por causa do pagamento do abono salarial, da transferência de impostos a estados e municípios e da repartição de *royalties* do petróleo. Em fevereiro do ano passado, o Governo Central havia registrado *deficit* de R\$ 26,336 bilhões.

Por causa do resultado positivo recorde registrado em janeiro, o Governo Central acumulou *superávit* primário de R\$ 11,763 bilhões nos dois primeiros meses do ano, o melhor resultado para o período desde 2013 (*superávit* de R\$ 19,438 bilhões). O *superávit* foi possível porque as receitas cresceram em ritmo maior que as despesas. **Página 3**

## Dodge reitera denúncia contra Aécio Neves ao STF por corrupção e obstrução de justiça

Página 4

## Suplementação de alíquota de 5% é retirada de projeto que muda Previdência dos servidores municipais

Página 2

## Supremo manda reforçar segurança de Fachin após relato de ameaças

Página 5

## Esporte

## Matheus Leist destaca equilíbrio da Indy em Barber e Indianápolis

Ao estreiar com o melhor tempo logo em sua primeira sessão de treinos na Indy e com o terceiro tempo no grid de largada de sua corrida de estreia, o jovem gaúcho Matheus Leist chamou a atenção dos fãs do esporte. Mas o forte equilíbrio e a alta competitividade da categoria fazem com que o mais jovem piloto do grid permaneça com o foco no aprendizado em seu ano de estreia com a AJ Foyt, ainda mais tendo a oportunidade de ter como companheiro de equipe o experiente Tony Kanaan. **Página 6**



Matheus Leist

## Piloto vence em estreia no Rally Poeira



Cyl Wagner Matará

Disputado no último final de semana em Araçatuba, o Rally Poeira movimentou não apenas a cidade, mas a paixão por velocidade e aventura de muita gente de toda a região noroeste de São Paulo. Um bom exemplo foi de Cyl Wagner Matará, residente na vizinha Mirandópolis, que ao tomar conhecimento da prova resolveu estreiar no esporte. "Experimentei, gostei e venci", comemorou o fazendeiro de 64 anos de idade, que nunca sequer tinha assistido a uma competição de Rally, e foi vencedor do Rally Poeira na categoria UTV Double. **Página 6**

## Evandro e André são campeões por antecipação e asseguram rara "tríplice coroa"

Evandro e André Stein (RJ/ES) são os campeões do Circuito Brasileiro Open de vôlei de praia 2017/2018. A parceria, que terminou a etapa de Maceió (AL), neste mês, com a medalha de bronze, não pode mais ser alcançada por nenhuma outra dupla no ranking geral, que soma os resultados de

todas as paradas da temporada. É o primeiro título brasileiro de ambos e, desta maneira, Evandro e André Stein se juntam ao seleto grupo que já assegurou a tríplice coroa, vencendo Campeonato Mundial, Circuito Mundial e Circuito Brasileiro na mesma temporada. **Página 6**

## Seleção Brasileira faz 1 a 0 na Alemanha com gol de Gabriel Jesus



Gabriel Jesus marcou o único gol do jogo

A Seleção Brasileira venceu na terça-feira a Alemanha em Berlim por 1 a 0 no primeiro jogo oficial entre os times após o encontro na Copa do Mundo de 2014. Em um jogo bastante disputado, Gabriel Jesus foi quem conseguiu balançar as redes marcando de cabeça aos 36 minutos do primeiro tempo. O amistoso contra os atuais campeões mundiais foi o último antes da definição da lista de Tite

com os jogadores que irão para a Copa do Mundo da Rússia. O técnico deve divulgar os 23 atletas no dia 11 de maio. Antes de estreiar na busca pelo hexa, o Brasil ainda enfrenta a Croácia na Inglaterra no dia 3 de junho e a Austrália no dia 10 do mesmo mês, em Viena. A primeira partida do Brasil na Copa do Mundo será em 17 de junho contra a Suíça em Rostov.

# Estado paga R\$ 315 mi em bônus a 188 mil servidores da Educação



**CESAR NETO**  
www.cesarneto.com

## CÂMARA (SP)

Será que o funcionalismo conseguirá algo muito diferente do que o atual projeto [reforma previdenciária] da gestão Doria (PSDB), saindo do cargo pra disputar o governo (SP)? O virtual prefeito Bruno (PSDB) volta de viagem no começo de abril. Af rolará um jogo de 3 anos e 9 meses.

## PREFEITURA (SP)

Doria, candidato pelo PSDB ao governo (SP), vai deixar o cargo com o discurso de que o governador Alckmin, seu candidato à Presidência, legou ao funcionalismo público estadual uma nova e superavitária previdência. Dirá também que tá tentando fazer o mesmo, pra não deixar bomba-relógio.

## ASSEMBLEIA (SP)

Após anteciparmos o deputado e ex-presidente da Câmara paulistana Roberto Tripoli [foi do PV pro PSD] e o deputado Cezinha [foi do DEM pro PSD], agora foi a vez de Rillo [do PT pro PSOL]. Até o dia 6 de abril vamos relacionando quais são os defenestradores pela via da 'janela da infidelidade'.

## GOVERNO (SP)

Com presença do virtual governador (SP) França [dono do PSB - SP] na filiação do vereador [Câmara de São Paulo] Mario Covas [ex-PSDB] ao Podemos [EX-PTN] da deputada federal e sócia relevante Renata Abreu. Dia 3 de abril, 12h, no 2.200 da Paulista. Pode ser candidato ao Senado.

## CONGRESSO

Se você quer um candidato à reeleição [Senado e Câmara Federal] que seja um intelectual, pode ser alguém que esteja engajado via pensamento de Lenin; alguém que seja um orgânico via pensamento de GRAMSCI ou alguém que um específico via pensamento de Foucault. Compreendeu?

## PRESIDÊNCIA

Por que será que o Presidente Temer (MDB) escolheu a revista "Isto É" [Iris] pra dizer que seria uma covardia não ser candidato à reeleição? Por que não a Veja [Abril], completando meio Século? Por que não a repaginada [visual e conteúdo] Época [Globo]? Serão leitores tão diferentes assim?

## JUSTIÇAS

STJ negou HC e pode confirmar sentença do TRF-4, condenando Lula (PT) há mais de 12 anos de prisão. TSE antecipa que "ficha suja" não pode disputar eleição. Agora, o Supremo vai conceder ou não um HC e manter ou não o entendimento que tirou dele a condição de ser a última instância.

## PARTIDOS

O PV, do dono Penna, vai manter a Secretaria [Cultura] com França, a quem o partido apoiou oficialmente ontem, ou pode ter uma pasta mais turbinada? No PR, o deputado federal 'Tiririca' [SP], que teve cerca de 1,3 milhões de votos em 2010 e cerca de 1 milhão em 2014, pode surpreender...

## POLÍTICOS

... muitos dos que votaram nele, aceitando a missão de não abandonar o cargo como anúncio que faria. Acontece que o comandante não consegue andar 2 quarteirões sem que populares peçam que ele considere uma nova reeleição. O povão gosta muito da simplicidade do ex-palhaço de circo.

## HISTÓRIAS

Meus agradecimentos às mensagens que seguem chegando de leitores [São Paulo e Brasília] pelos 25 anos desta coluna diária de política. Na Assembleia (SP) a homenagem foi via Medalha de Honra ao Mérito Legislativo. Na Câmara paulistana será via Salva de Prata [Medalha Anchieta foi em 1996].

## EDITOR

O jornalista Cesar Neto assina esta coluna diária de política desde 1993. Ela tornou-se referência na imprensa e uma via das liberdades possíveis. Ele está dirigente na Associação dos "Cronistas de Política de São Paulo". Na Internet desde 1996, www.cesarneto.com foi pioneiro no Brasil.

cesar.neto@mais.com

**Jornal O DIA S. Paulo**  
Administração e Redação  
Viaduto 9 de Julho, 180  
1º andar - Sala 12  
CEP: 01050-060  
Fone: 3258-1822

Assinatura on-line  
Mensal: R\$ 20,00  
Radiobrás - Agência Brasil

Publicidade Legal  
Balanços, Atas e Convocações  
R. Albion, 229 - Cj. 113 - Lapa  
Telefone: 3832-4488

Periodicidade: Diária  
Exemplar do dia: R\$ 3,00

Jornalista Responsável  
Maria Augusta V. Ferreira  
Mtb. 19.548

E-mail: jornalodiasp@terra.com.br  
Site: www.jornalodiasp.com.br

O governo de São Paulo paga nesta quinta-feira (29) o Bônus por Merecimento a 188,5 mil servidores da Secretaria da Educação do Estado. Neste ano, serão destinados R\$ 315,3 milhões, ante 290,3 milhões pagos em 2017. A maior parte dos bonificados (151,2 mil) é do magistério. Os professores receberão, portanto R\$ 276,6 milhões.

"De cada dez servidores que vão receber o bônus, oito são os nossos professores. O desafio de preparar bem os nossos jovens para o futuro está nas mãos desses profissionais", afirmou o

governador Geraldo Alckmin. O benefício é calculado a partir das notas do Idesp (Índice de Desenvolvimento da Educação de São Paulo).

Além de professores do Ensino Fundamental e Médio, diretores, agentes de organização e equipes técnicas das escolas e órgãos centrais também têm direito ao bônus. Para chegar ao valor individual, a Secretaria considera se a unidade avançou, atingiu ou superou a meta estipulada para o período. Os servidores precisam ainda ter trabalhado, no mínimo, em dois terços do ano letivo.

Para quem atingiu 120% da meta, o valor do pagamento é próximo ao um salário. Já aqueles que alcançaram 100%, o valor aproximado é de 84%. Se não atingida a meta, é calculado o avanço da escola proporcional. Neste ano, o valor médio do bônus será de R\$ 1.672,87 - e os maiores pagamentos ficam entre R\$ 13 mil e R\$ 17 mil.

Ensino Médio avançou no Idesp pelo 5º ano consecutivo. Pelo quinto ano consecutivo o Ensino Médio da rede estadual avançou no Idesp (Índice de Desenvolvimento da Educação do Estado de São Paulo). O ci-

clo alcançou, na última medição, 2,36, contra os 2,30 registrados em 2016. A pontuação é a mais alta desde 2008, quando a Secretaria adotou o indicador de qualidade da educação paulista.

O desempenho do ciclo 2º do Ensino Fundamental (6º ao 9º ano) retomou o crescimento e superou a marca anterior. Em 2017, o ciclo atingiu 3,21 (uma diferença de 0,28 ponto em relação aos 2,93 de 2016). O ciclo 1 (1º ao 5º ano), por sua vez, teve queda: as notas foram de 5,40 para 5,33. Ainda assim, é o segundo melhor resultado da história.

## Suplementação de alíquota de 5% é retirada de projeto que muda Previdência dos servidores municipais

A Prefeitura apresentou na terça-feira (27) alterações feitas no Projeto de Lei 621/2016, que trata das mudanças na Previdência dos servidores municipais, a pedido dos vereadores. Entre elas, foi retirada a suplementação de alíquota de 5%, inicialmente proposta para auxiliar no financiamento do déficit previdenciário durante o período de transição entre o modelo atual e o novo. O texto substitutivo apresentado foi alterado, basicamente, nos seguintes pontos:

1) Retirada da suplementação de alíquota de 5%: a suplementação não fará mais parte do projeto e também não será facultado ao Executivo poder criá-la posteriormente. Assim, permanece somente o ajuste da alíquota básica do servidor de 11% para 14%. A contribuição do

município passa de 22% para 28%, como já estava previsto na proposta original.

2) Foram incorporados ao Projeto de Lei ajustes para aprimorar e tornar mais seguras e independentes as regras de governança do sistema de Previdência Complementar e do Instituto de Previdência (IPREM). Nesse sentido, todas as propostas que conferem mais segurança e tranquilidade aos servidores em relação ao futuro do seu sistema de previdência foram agregadas.

3) Foi retirado do texto o dispositivo que autorizava o Executivo Municipal a securitizar créditos da Prefeitura, ou seja, permitia transformar dívidas em créditos mobiliários. "O Executivo continua convicido dos benefícios trazidos por tal medida,

inclusive para conferir maior segurança aos servidores, no entanto, ao constatar que esta proposta não foi bem compreendida e por não ser determinante para o sucesso do Projeto, considerou justificável a sua exclusão", afirma o secretário municipal da Fazenda, Caio Megale.

### Déficit da previdência

Em 2017, o déficit previdenciário municipal foi de R\$ 4,7 bilhões, o que representa cerca de 11% da receita total em São Paulo. No mesmo ano, o município investiu R\$ 1,3 bilhão em melhorias na cidade, ou seja, três vezes menos do que o valor gasto para pagar o déficit.

Para se ter uma ideia, 90% de todo valor arrecadado com o Imposto Predial e Territori-

al Urbano (IPTU) são usados para pagar a previdência dos servidores municipais. Se nada for feito, o déficit vai subir para R\$ 5,8 bilhões em 2018; R\$ 7 bilhões em 2019; e R\$ 8,4 bilhões em 2020.

Com o valor do déficit previdenciário é possível:

- Manter 350 mil crianças em creches durante um ano inteiro e zerar a falta de vagas;
- Construir 2.350 UBSS;
- Comprar e equipar 50.537 viaturas para a GCM;
- Construir 30.322 moradias do Programa Minha Casa Minha Vida;

Duplicar o orçamento de 16 secretarias, 32 prefeituras regionais e do Fundo Municipal da Criança e do Adolescente (Fumcad).

## Pitch Gov estimula parcerias para melhorar os serviços públicos

Voltado a atrair propostas inovadoras na solução dos desafios da administração pública, o Pitch Gov, programa do Governo do Estado, promove a ação conjunta com o setor privado. Por meio da iniciativa, empreendedores apresentam os projetos para representantes do poder público, solucionando desafios de diversas áreas, de educação a transparência.

Com duas edições realizadas, o projeto já viu mais de 500 soluções diferentes para 42 desafios de 8 áreas do Governo do Estado. Sistemas de inteligência artificial, robôs de atendimento e redes colaborativas são algumas das possibilidades de parceria implementadas para melhorar os serviços públicos em São Paulo.

O principal caso de sucesso entre os participantes das edições do Pitch Gov é o "Poupinha", atendente virtual do Poupateempo capaz de fornecer informações pela internet e marcar dia e hora para cidadãos que desejam ser atendidos em qualquer uma das unidades do Estado.

"O 'Poupinha' facilita muito a vida dos paulistas, pois atende de forma rápida e eficiente. Desde que entrou em operação, no fim de 2016, já trocou mais de 100 milhões de mensagens com usuários. Trata-se do primeiro robô de atendimento ao público no Governo. Como ele fala de forma natural, muitos chegam a pensar que dialogam com um ser hu-

mano e agradecem com palavras como 'Deus te Abençoe' e similares", revela Carlos Torres, técnico da Gerência de Tecnologia e Inovação da Companhia de Processamento de Dados do Estado de São Paulo (Prodesp), empresa gestora do Poupateempo.

### Inovação

Em pouco mais de um ano, o assistente já realizou quase 3,5 milhões de atendimentos, em uma média de 18 mil usuários que acessam o sistema diariamente. "Se não fosse ele, a tarefa seria realizada pelos nossos colaboradores, que agora podem se dedicar a outras funções mais nobres, deixando ações repetitivas para a inteligência artificial. O robôzinho aprende na medida em que interage com os usuários e vai ganhando repertório. No futuro, poderá responder sobre um número maior de questões e, com certeza, terá cada vez mais espaço no serviço público, pois já comprovou sua eficiência no atendimento", acrescenta Carlos Torres.

O sistema foi desenvolvido pela startup Nama - Inteligência Artificial, uma das empresas de tecnologia selecionadas no edital da primeira edição do programa. No período de lançamento do "Poupinha", mesmo com alternativas de atendimento pelo portal, aplicativo "SP Serviços" ou Disque Poupateempo, cerca de 50% dos usuários ainda se dirigiam às unidades diretamente sem agen-

dar, correndo o risco de perder a viagem ou precisar esperar mais tempo do que o necessário.

Com tecnologia totalmente desenvolvida em São Paulo, o "Poupinha" agilizou o agendamento de serviços através de canais eletrônicos, reduzindo a distância entre administração pública e cidadão. O sistema conversa com centenas de usuários simultaneamente e todos os dados ficam registrados para análises. Quanto mais usado, mais conhecimento o atendente acumula e melhor interage com os humanos, aperfeiçoando as respostas a cada dia.

"Ao conhecermos a proposta do assistente virtual, percebemos que poderíamos trabalhar o algoritmo. O sistema facilitou e encurtou o caminho. Se não fosse o Pitch Gov, talvez demoraríamos mais para chegar a esse modelo. É uma ferramenta sensacional", explica Ildio San Martin, diretor de Serviços ao Cidadão da Prodesp.

### Gestão de condomínios

Outra iniciativa de destaque é o projeto da startup SmartSindicato, um aplicativo que permite que os síndicos e moradores de habitação de interesse social consigam administrar os condomínios de forma simples e econômica. O convênio com a empresa já foi assinado e a iniciativa está em andamento. "Com o sistema para smartphones, temos a expectativa de que os condomínios possam fazer a gestão via aplicativo,

uma forma mais barata", ressaltou Neto Mascellini, diretor de Atendimento Habitacional da Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano (CDHU).

"A padronização possibilitada pelo sistema pode ser muito importante. Quando alcançamos esse patamar, ganhamos em qualidade e escala. É motivo de orgulho estar à frente nas questões tecnológicas. O Estado tem como função incentivar os benefícios sociais", destaca Neto Mascellini.

O SmartSindicato facilita o trabalho na gestão dos condomínios, do cadastramento do empreendimento e unidades para a prestação de contas, passando pela previsão orçamentária, emissão de boletos, pagamentos, cobrança de inadimplentes, organização de assembleias e vídeos de orientação. Trata-se de uma ferramenta que auxilia o síndico no cumprimento das obrigações que a rotina da administração condominial impõe, com respeito às particularidades da Habitação de Interesse Social.

A Subsecretaria de Parceria e Inovação, ligada à Secretaria de Governo, é a responsável por coordenar o programa, sucesso desde a primeira edição, lançada pelo governador Geraldo Alckmin em 2015. "A administração pública necessita de novas cabeças para prestar melhores serviços aos cidadãos", destaca o secretário de Governo, Saulo de Castro Abreu Filho.

# Gov. Central registra déficit primário de R\$ 19,293 bilhões

Depois de iniciar o ano com *superávit* recorde, o Governo Central (Tesouro Nacional, Previdência Social e Banco Central) voltou a registrar resultados negativos em fevereiro. O rombo, no entanto, foi inferior a outros anos. No mês passado, o déficit primário somou R\$ 19,293 bilhões, o menor para o mês desde fevereiro de 2015 (R\$ 7,429 bilhões).

O déficit primário é o resultado negativo nas contas públicas desconsiderando o pagamento de juros da dívida pública. Tradicionalmente, o mês de fevereiro registra déficit por causa do pagamento do abono salarial, da transferência de impostos a estados e municípios e da repatriação de royalties do petróleo.

Em fevereiro do ano passado, o Governo Central havia registrado déficit de R\$ 26,336 bilhões.

Por causa do resultado positivo recorde registrado em janeiro, o Governo Central acumulou *superávit* primário de R\$ 11,763 bilhões nos dois primeiros meses do ano, o melhor resultado para o período desde 2013 (superávit de R\$ 19,438 bilhões). O *superávit* foi possível porque as receitas cresceram em ritmo maior que as despesas.

Até fevereiro, as receitas líquidas cresceram 11,1% acima da inflação oficial pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), contra aumento de 0,6% acima da inflação das despesas. Além da recuperação econômica, que impulsionou a arrecadação no mês passado, o Programa Especial de Renegociação Tributária (Pert), apelidado de Novo Refis, e o crescimento dos royalties do petróleo por causa da melhoria da cotação do produto contribuíram para a alta das receitas.

Apesar da melhoria do desempenho das contas públicas, a Previdência Social registrou déficit de R\$ 28,926 bilhões em janeiro e fevereiro, valor recorde para o período. O rombo foi compensado pelo superávit recorde de R\$ 40,689 bilhões do Tesouro Nacional e do Banco Central.

Em relação às despesas, os gastos de custeio (manutenção da máquina pública) aumentaram 0,3% acima da inflação. As despesas com a Previdência Social subiram 3,8%, e os gastos com o funcionalismo federal aumentaram 1,6%, descontado o IPCA.

Os investimentos federais (obras públicas e compra de equipamentos) somaram R\$ 3,089 bilhões em janeiro e fevereiro, com alta de 1,2% em relação ao mesmo mês do ano passado acima da inflação. Depois de cair nos últimos meses, a execução do principal programa federal de investimentos estabilizou-se em fevereiro. O Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) executou R\$ 1,937 bilhão nos dois primeiros meses de 2018, alta de 0,2% em relação ao ano passado descontado o IPCA. (Agência Brasil)

## INTERNACIONAL

### Tribunal Constitucional do Chile freia reforma educacional de Bachelet

O Tribunal Constitucional do Chile decidiu na terça-feira (27) que é inconstitucional a reforma educacional impulsionada pela então presidente Michelle Bachelet, que punha fim ao lucro no ensino superior. A informação é da agência EFE.

Por seis votos a quatro, o tribunal declarou que é inconstitucional o artigo 63 da Lei de Educação Superior. Com o veto, as instituições com fins lucrativos passam a poder controlar universidades, centros de formação técnica e institutos profissionais.

A instituição acrescentou, em comunicado, que o texto completo da resolução será divulgado no próximo dia 26 de abril.

A gratuidade da educação foi uma das bandeiras dos movimentos estudantis que se mobilizaram no Chile desde 2011, reivindicando uma reforma estrutural do sistema educacional chileno, junto com a qualidade do ensino e a transferência da sua dependência das prefeituras ao Ministério da Educação.

A lei de educação superior proposta por Bachelet e aprovada pelo parlamento estabeleceu que apenas pessoas naturais ou instituições de direito privado sem fins lucrativos podiam participar do controle de centros de educação superior.

De acordo com o Tribunal Constitucional, que foi acusado por setores políticos de atuar como uma terceira câmara legislativa, a disposição inicial da legislação feriria a igualdade perante a lei e a liberdade de ensino.

Na resolução desta terça-feira, o tribunal declarou constitucionais outros dispositivos da lei, entre elas o regime de gratuidade na educação superior e o seu financiamento.

Um grupo de estudantes se manifestou nesta manhã em frente à sede do Tribunal Constitucional, no centro de Santiago. Vários deles se acorrentaram às janelas do edifício até que a polícia dissolveu o protesto, e prendeu três pessoas.

"As decisões judiciais devem ser acatadas, é o que corresponde em um Estado de direito", escreveu no Twitter a ex-presidente Michelle Bachelet, que acrescentou, no entanto, que o tribunal, "com seu pronunciamento sobre o lucro, que contradiz a análise de constitucionalidade de todos os setores no Congresso, distorce a decisão democrática de eliminar o lucro na educação superior". (Agência Brasil)

## BC: Selic deve voltar a ter redução em maio e cortes se encerram em junho

A taxa básica de juros, a Selic, pode voltar a ser reduzida na próxima reunião do Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central (BC), marcada para maio. É o que sinaliza a ata da última reunião do comitê, realizada na última semana, quando a Selic foi reduzida em 0,25 ponto percentual, para 6,5% ao ano. A ata foi divulgada na terça-feira (27), no site do BC. Nessa reunião a Selic passou pelo 12º corte seguido.

"A evolução do cenário básico tornou adequada a redução da taxa básica de juros em 0,25 ponto percentual nesta reunião. Para a próxima reunião [em maio], o comitê vê, neste momento, como apropriada uma flexibilização monetária moderada adicional [redução da Selic de 0,25 ponto percentual]", diz a ata.

Para o comitê, uma nova redução da Selic reduz o risco de inflação demorar a chegar ao centro da meta. O Copom lembrou que as expectativas de mercado para a inflação em 2018 estão em torno de 3,6%. Para 2019 e 2020, as projeções estão em cerca de 4,2% e de 4%, respectivamente.

A meta de inflação, medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), é de 4,5% neste ano, 4,25% em 2019 e 4% em 2020. O intervalo de tolerância é de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo.

Entretanto, o comitê ressaltou que essa visão de nova redução na Selic na próxima reunião pode mudar e o ciclo de cortes ser interrompido em maio, caso não seja mais necessário redu-

zir o risco de que a inflação demore a chegar à meta.

Caso o cenário atual se mantenha, o Copom sinalizou para junho a interrupção do ciclo de cortes na Selic, "visando avaliar os próximos passos".

### Ajustes nas perspectivas

Na ata, o Copom lembrou que anteriormente, chegou a sinalizar que poderia interromper o ciclo de cortes neste mês. Entretanto, os diretores do BC avaliaram que a evolução da conjuntura tornou clara, ao longo do tempo, a necessidade de "um ajuste da política monetária [redução da Selic] em relação ao movimento que havia sido sinalizado como mais provável na reunião anterior".

"Parte desse ajuste pôde ser implementado pela redução da taxa Selic para 6,5% ao ano, que já estava refletida nas projeções de analistas", disse o comitê. "Entretanto, os membros do Copom concluíram pela necessidade de tornar a política monetária um pouco mais estimulativa", acrescentou.

Para o Copom, a recuperação da economia brasileira é consistente. "A medida que a atividade econômica se recupera, a inflação tende a voltar gradualmente para a meta", diz a ata.

Na ata, o comitê avalia ainda que há risco de a inflação ficar abaixo do esperado. Por outro lado, diz o Copom, uma frustração das expectativas sobre a continuidade das reformas e ajustes necessários na economia brasileira pode elevar a trajetória de inflação. "O Copom entende que tem que balancear essas duas di-

mensões, tendo em vista a incerteza quanto às defasagens do impacto de estímulos monetários na trajetória da inflação", diz a ata em relação a tempo que leva para as reduções na Selic gerarem efeito na inflação.

"Isso envolve reagir para assegurar que a inflação convinja para a meta numa velocidade adequada e ao mesmo tempo garantir que a conquista da inflação de baixa perdure, mesmo diante de choques adversos. O Copom reafirma que tem flexibilidade para reagir a riscos de ambos os lados", destaca o documento.

A taxa básica de juros é usada nas negociações de títulos públicos no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (Selic) e serve de referência para as demais taxas de juros da economia. A redução da taxa Selic estimula a economia porque juros menores barateiam o crédito e incentivam a produção e o consumo em um cenário de baixa atividade econômica. Para cortar a Selic, o BC precisa estar seguro de que os preços estão sob controle e não correm risco de subir.

### Cenário externo

Na ata, o Copom avaliou que "a evolução da economia global tem sido favorável, com crescimento econômico bastante disseminado". "Já surgem sinais de que as condições no mercado de trabalho começam a elevar os salários em algumas economias centrais. Há também perspectiva de retorno das taxas de inflação nessas economias para patamares mais próximos de suas metas", diz o Copom. Para o

comitê, isso reforça o cenário de continuidade do processo de normalização das taxas de juros, de forma gradual.

Esses dados sobre emprego e inflação em países como Estados Unidos são importantes para a tomada de decisão sobre a taxa de juros. Se a elevação norte-americana de juros for mais agressiva, isso afeta os mercados de outros países.

Juros mais altos nos Estados Unidos estimulam que os investidores vendam ações na bolsa de valores e comprem títulos do Tesouro norte-americano, considerados os papéis mais seguros do planeta. Da mesma forma, propiciam a fuga de capitais de países emergentes, como o Brasil, para cobrir prejuízos em mercados de economias avançadas.

O Copom avalia que a "trajetória prospectiva da inflação de preços e salários [nos países desenvolvidos] pode tornar esse processo mais volátil [com mais oscilações] e produzir algum aperto das condições financeiras globais".

Os membros do comitê também avaliaram que medidas protecionistas podem gerar impactos no crescimento global e oscilações nos mercados. "Nesse contexto, os membros do Copom voltaram a destacar a capacidade que a economia brasileira apresenta de absorver eventual revés no cenário internacional, devido à situação robusta de seu balanço de pagamentos e ao ambiente com inflação baixa, expectativas ancoradas e perspectiva de recuperação econômica", diz a ata. (Agência Brasil)

## Caixa registra lucro líquido recorde de R\$ 12,5 bilhões em 2017

A Caixa Econômica Federal registrou lucro líquido recorde de R\$ 12,5 bilhões, em 2017. O crescimento em relação a 2016 chegou a 202,6%. O lucro líquido recorrente alcançou R\$ 8,5 bilhões, aumento de 106,9% em 12 meses.

Segundo o banco, houve redução nas despesas com Provisão para Devedores Duvidosos (PDD) em 4,2% e crescimento nas receitas com prestação de serviços em 11,5%, totalizando R\$ 25,0 bilhões.

O presidente da Caixa, Gilberto Occhi, considera que o resultado excelente é consequência da melhor alocação de capital em todas as operações do banco, além do fortalecimento da gestão do risco dentro da empresa. O índice de inadimplência encorrou o ano com redução de 0,6 ponto percentual em 12 meses, alcançando 2,25%, abaixo da média de mercado (de 3,25%).

"A nossa estratégia neste ano de 2017 foi trazer sempre uma melhoria, o fortalecimento da nossa governança, melhoria da eficiência, assegurando a rentabilidade, por mais que tenhamos mantido nossa carteira de crédito com ligeira queda", disse Occhi.

Ao final de 2017, a carteira de crédito da Caixa alcançou saldo de R\$ 706,3 bilhões, apresentando leve redução de 0,4% em 12 meses, e manutenção da participação de mercado em 22,4%, a maior carteira entre as instituições brasileiras. "Esse desempenho ocorreu devido à retração de 15,3% na carteira comercial e foi compensado pelo crescimento de 6,3% das operações de habitação e 5,2% das operações de saneamento e infraestrutura. Essas evoluções estão em linha com o Plano de Capital da Empresa", disse o banco.

### Crédito imobiliário

Mantendo a liderança no mercado imobiliário, com

69% de participação, a carteira imobiliária da Caixa obteve saldo de R\$ 421,7 bilhões. Os créditos concedidos com recursos do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS), representam R\$ 237,6 bilhões, queda de 2,6% sobre o ano anterior.

O vice-presidente de finanças da Caixa, Arno Meyer, informou que, apesar do saque das contas inativas do FGTS no ano passado, a redução dos recursos concedidos pelo fundo (2,6%) foi baixa. "Novas entradas fizeram com que o fundo caísse bem pouco", avalia. Foram contratadas 482 mil novas unidades habitacionais pelo Programa Minha Casa, Minha Vida, somando R\$ 57,8 bilhões. O pagamento de benefícios sociais, sobretudo Bolsa Família, foi de R\$ 28,7 bilhões, alta de 1,5% em 12 meses.

### Ativos e despesas de pessoal

Em dezembro, a Caixa

possuía R\$ 2,2 trilhões em ativos administrados, avanço de 1,9% em 12 meses. Os ativos próprios totalizaram R\$ 1,3 trilhão, um crescimento de 0,4% em 12 meses.

As despesas de pessoal alcançaram R\$ 22,4 bilhões no ano, avanço de 6,6% em 12 meses, impactadas pelo acordo coletivo e pelos planos de demissão voluntária, que geraram despesas não recorrentes de R\$ 863,0 milhões, com o desligamento de 6,9 mil empregados.

O presidente da Caixa espera, para 2018, uma repetição do bom resultado de lucro recorrente registrado em 2017, investindo em redução das despesas e melhoria das receitas em prestação de serviços. "Os resultados orgânicos virão, principalmente, da melhor otimização do capital, do crescimento da carteira de crédito. Acreditamos muito na eficiência do banco", declarou. (Agência Brasil)

## Eletrobras tem prejuízo de R\$ 1,726 bilhão em 2017

A Eletrobras fechou 2017 com prejuízo líquido de R\$ 1,726 bilhão ante um lucro líquido de R\$ 3,5 bilhões em 2016. Em comunicado divulgado na terça-feira (27), a estatal informou que o resultado foi influenciado, principalmente, pelas provisões operacionais de R\$ 4,646 bilhões e pelo prejuízo do segmento de distribuição de R\$ 4,179 bilhões. Segundo a empresa, a receita operacional líquida foi de R\$ 37,876 bilhões no ano passado.

Mais cedo, os ministros da Fazenda, Henrique Meirelles, e do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão, Dyogo Oliveira, disseram que o governo espera que o projeto de lei que trata da privatização da Eletrobras seja aprovado pelo Congresso Nacional ainda este ano. Segun-

do Oliveira, é possível que a aprovação ocorra antes das eleições, em outubro.

Na segunda-feira (26), a estatal lançou o Plano de Demissão Consensual, que tem como meta o desligamento de 3 mil funcionários em todas as empresas da holding e uma economia anual de R\$ 890 milhões.

Uma das iniciativas previstas no plano diretor de negócios da estatal para o período 2018 a 2022, o Plano de Demissão Consensual será implantado simultaneamente na holding e nas empresas Centro de Pesquisas de Energia Elétrica (Cepel), Companhia de Geração Térmica de Energia Elétrica (CGTEE), Companhia Hidrelétrica do São Francisco (Chesf), Eletronuclear, Eletronorte, Amazonas GI, Eletronordeste e Furnas. (Agência Brasil)

## Investimentos no setor de tecnologia aumentam 4,5% em 2017 no Brasil

O mercado de Tecnologia da Informação (TI), composto de *hardwares, softwares* e serviços no Brasil cresceu 4,5% em 2017. O país está na nona posição no ranking global de investimentos no setor, com aporte de US\$ 38 bilhões no ano passado. Os dados foram divulgados pela Associação Brasileira das Empresas de Software (Abes), do estudo anual do setor realizado em conjunto com a consultoria IDC.

No ranking mundial, o Brasil fica atrás de Estados Unidos (US\$ 751 bilhões), China (US\$ 244 bilhões), Japão (US\$ 139 bilhões), Reino Unido, Alemanha, França, Canadá e Índia. No total, foram US\$ 2,07 trilhões em investimentos em TI no último ano.

De acordo com a Abes, na América Latina, o Brasil está no topo da lista de investidores, seguido por México (US\$ 20,6 bi), Argentina (US\$ 8,4 bi) e Colômbia (US\$ 7 bi). O país foi responsável 39,1% do total de in-

vestimentos da região, que foi de US\$ 97,3 bilhões.

Para a associação, os resultados mostram a retomada do espaço perdido nos últimos anos e um maior grau de maturidade nos investimentos em tecnologia, com ampliação da participação dos investimentos em software e serviços nos investimentos totais em TI.

### Telecomunicações

Já os investimentos em TIC, que engloba TI mais o setor de telecomunicações, somaram mundialmente US\$ 3,55 trilhões em 2017, sendo US\$ 105 bilhões somente no Brasil, o que, segundo a Abes, garantiu o sexto lugar no ranking geral, recuperando uma posição em relação ao ano anterior.

Para 2018, a expectativa da Abes é de mais recuperação, com mais oportunidades no segundo semestre e crescimento anual de 4,1% no segmento de TI. (Agência Brasil)

# Parlamentares reclamam de aumento de taxa para repasse de emendas

## Supremo concede prisão domiciliar ao deputado Jorge Picciani

A Segunda Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu na terça-feira (27) conceder prisão domiciliar ao deputado estadual do Rio de Janeiro Jorge Picciani (MDB). A decisão foi tomada por 2 votos a 1, a partir do voto do relator, ministro Dias Toffoli. Para o ministro, exames protocolados pela defesa mostram que o deputado tem doença grave, e o tratamento é incompatível com as instalações carcerárias. O entendimento foi seguido pelo ministro Celso de Mello. Edson Fachin entendeu que a questão deveria ser decidida pela Justiça Federal do Rio. Gilmar Mendes e Ricardo Lewandowski não participaram da decisão. A prisão domiciliar foi concedida a pedido dos advogados do parlamentar. A defesa alega que Picciani passou por uma cirurgia para retirada da hexiga

e da próstata em decorrência de um tumor maligno e precisa ser submetido a um tratamento pós-operatório incompatível com sua condição de preso preventivo. De acordo com laudo médico anexado ao processo, caso o tratamento seja feito no cárcere, Picciani corre risco de ter uma infecção generalizada. Presidente afastado da Assembleia Legislativa do Estado do Rio (Alerj), Jorge Picciani está preso preventivamente desde novembro do ano passado na Cadeia Pública Iracema de Moraes, em Benfica, zona norte do Rio. Ele foi preso no âmbito da Operação Cadeia Velha, da Polícia Federal, que investiga o pagamento de propina a deputados estaduais do Rio de Janeiro por empresários do setor de transporte de passageiros. (Agência Brasil)

## Padilha diz que política econômica do governo não mudará caso Meirelles saia

O ministro-chefe da Casa Civil, Eliseu Padilha, disse na terça-feira (27) que a política econômica do país pertence ao governo e não será alterada mesmo que se confirme a saída do ministro da Fazenda, Henrique Meirelles, para se candidatar à Presidência da República. "Ainda não há nada consumado [sobre Meirelles deixar o ministério para se candidatar]. São especulações. Não se tem isso dito pelo ministro. Mas, se ele sair, a política econômica é a política do governo do presidente Michel Temer. Faremos de tudo para manter rigorosamente o mesmo rumo, porque ele está dando certo", comentou Padilha, durante audiência pública na Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) do Senado. Caso Meirelles confirme sua saída, a ideia será manter, na equipe econômica, as pessoas responsáveis pela política que vem sendo adotada. "Vamos preservar as pessoas que fazem com que esse rumo seja mantido. Nesse sentido, o Meirelles será ouvido para manter essa composição. Isso se ele realmente sair".

**Produtividade e negócios**  
Padilha participou da audiência com uma fala sobre as ações do governo visando favorecer a produtividade e o ambiente de negócios no país. O ministro destacou, entre as ações, algumas medidas de desburocratiza-

## Ministro do STF revoga inelegibilidade de Demóstenes Torres

O ministro Dias Toffoli, do Supremo Tribunal Federal (STF), concedeu na terça-feira (27) uma liminar (decisão provisória) em que permite ao ex-senador Demóstenes Torres concorrer ao Senado nas eleições deste ano. Demóstenes foi cassado em outubro de 2012 pelo plenário do Senado, sob a acusação de ter se colocado a serviço da organização criminosa supostamente comandada pelo empresário Carlos Cachoeira, conforme apontam as investigações da Polícia Federal na Operação Monte Carlo. Em abril do ano passado, entretanto, a Segunda Turma do STF, da qual Toffoli faz parte, concedeu um *habeas corpus* a Demóstenes e anulou escutas telefônicas que foram utilizadas para embasar o processo de cassação do parlamentar. Na ocasião, foi determinado também a reintegração do ex-senador ao Ministério Público de Goiás, no qual ingressou em 1987. Com a decisão do *habeas*

*corpus*, o ex-senador pediu neste ano que fosse restituído seu mandato, bem como que fosse afastada sua inelegibilidade. O relator, Dias Toffoli, não considerou plausível a volta dele ao cargo, mas diante da proximidade das eleições, deferiu o pedido para que ele concorra no pleito, antes que o mérito da questão seja julgado pela Segunda Turma. Para embasar a urgência, Toffoli lembrou que, de acordo com as normas vigentes, para concorrer a cargo eletivo Demóstenes precisa se afastar de suas funções como procurador seis meses antes da eleição, ou seja, no próximo dia 07 de abril. "A iminência do encerramento do prazo para que Demóstenes Torres adote providências que constituam critério legal a sua participação nas eleições de 2018 justifica o provimento liminar para, em sede cautelar, afastar o efeito da Resolução nº 20/2012 do Senado Federal relativamente ao critério de inelegibilidade", escreveu o ministro. (Agência Brasil)

A Comissão Mista de Orçamento do Congresso marcou reunião para terça-feira (27), mas não conseguiu votar os itens da pauta pela falta de quórum. Entretanto, um tema não previsto dominou os debates. Deputados e senadores reclamaram do aumento da taxa administrativa cobrada pela Caixa Econômica Federal (CEF) na gestão dos repasses de contratos entre União e municípios, em especial no caso das emendas parlamentares. Até o início deste ano, a taxa administrativa para uma transferência do governo federal às prefeituras para uma obra ou contrato viabilizado por uma emenda parlamentar era de 2,5%. Em janeiro, o Ministério do Planejamento editou uma instrução normativa com novas regras para esses repasses. Um chamamento público foi feito para definir a instituição financeira. A Caixa Econômica foi escolhida. Na reunião, parlamentares afirmaram que a taxa havia sido alterada para novos valores conforme uma tabela, que varia de 3,4% a 11,9%.

**Instrução normativa**  
Após intensa discussão, o

presidente da Comissão, senador Dário Berger (PMDB-SC), informou que faria um ofício ao presidente Michel Temer alertando sobre os prejuízos da ampliação da taxa e que acionaria o Tribunal de Contas da União (TCU) para avaliar se a decisão não conflita com a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO). O presidente da CMO também deixou a recomendação de avaliar a possibilidade de um decreto legislativo para anular a nova regra. "Me ocorre que, se nós aprovamos essa questão na LDO e o governo por meio de instrução normativa o fez majorando esses valores, certamente estão sendo implicados em no mínimo improbidade administrativa. Não se pode alterar uma lei através de uma instrução normativa", disse Berger. O deputado Bohn-Gass (PT-RS), que pautou a questão na reunião, criticou a mudança promovida a partir da Instrução Normativa do Ministério do Planejamento. "Queria que tomassemos uma posição para anular essa ação do governo, uma vez que a Caixa vai abocanhar boa

parte das nossas emendas parlamentares". **Pacto federativo**  
A crítica recebeu apoio de parlamentares dos mais distintos partidos, inclusive da base do governo. "É um absurdo inaceitável essa atitude de agiotagem em cima de emendas para corrigir o pacto federativo. Municípios e estados estão muitas vezes sucateados, com uma série de demandas de áreas como a saúde. Vai cobrar 12% pra fazer uma mera operação burocrática? Cobrar em cima do município que tá lá pensando?", questionou o tucano Domingos Sávio (PSDB-MG). "Além de ser uma excessão, [a medida] ainda faz o contrário. A obra menor, do município que tem menos condições, vai pagar mais, e aquele que recebe mais vai pagar menos. Não há nenhum sentido social nessa medida", ponderou Laura Carneiro (DEM-RJ). **CNM**  
A Confederação Nacional de Municípios convidou a Caixa para uma reunião com o obje-

vo de entender melhor a nova sistemática e os novos percentuais da taxa administrativa, bem como quais repasses serão abrangidos por ela. Mas a entidade considera que o aumento pode trazer prejuízos. "Quando você olha a Caixa, ela teve um lucro de quase R\$ 12 bilhões [em 2017]. Agora, querem levar isso aí [a taxa], que está em torno de 2,5%, para algo que estamos calculando entre 8 e 10% no valor do contrato. E isso aí é um verdadeiro crime, pois é recurso que deveria ir pro cidadão?", criticou Paulo Zilkoski, presidente da CNM. **Caixa**  
Por meio de sua assessoria, a Caixa Econômica informou que foi credenciada em 22 de março para operacionalizar os contratos de repasses da União e que "os preços a serem pagos pela prestação de serviços pelos ministérios à Caixa estão de acordo com a metodologia prevista no edital de credenciamento e variam de acordo com as particularidades das carteiras de cada Ministério". (Agência Brasil)

## Dodge reitera denúncia contra Aécio Neves ao STF por corrupção e obstrução de justiça

A procuradora-geral da República, Raquel Dodge, voltou a denunciar o senador Aécio Neves (PSDB) por corrupção e obstrução de justiça, no processo que havia sido iniciado pelo ex-procurador Rodrigo Janot. Nesta terça-feira, 27, Dodge apresentou réplica aos argumentos da defesa do parlamentar e reiterou o pedido feito ao Supremo Tribunal Federal (STF) para que receba integralmente a denúncia contra ele. Na peça, são acusados também a irmã de Aécio, Andréa Neves da Cunha, o primo Frederico Pacheco de Medeiros, e o ex-assessor parlamentar do senador Paulo Pereira (MDB/MG), Mendherson Souza Lima. Aécio Neves é acusado de solicitação e obtenção, junto ao empresário Joesley Batista, de uma propina no valor de R\$ 2 milhões e por obstrução da Justiça, ao tentar atrapalhar o andamento da Operação Lava Jato. Quanto ao recebimento do dinheiro, que o senador alega ter sido tratado de pedido de empréstimo pessoal, Dodge aponta que não há provas que apontem tratarse de algo com esse caráter,

a partir da análise da conversa entre Aécio e o empresário. Para Dodge, a "vaga e imprecisa" fica clara "quando o senador afirma que a pessoa que iria receber as parcelas deveria ser alguém 'que a gente mata antes de fazer delação'. Além disso, a forma como os valores foram entregues, em dinheiro, com utilização de arminhas para dissimular o seu recebimento (inclusive com a parada do veículo que os transportou em local sem qualquer registro de câmeras, conforme detalhado pelas autoridades policiais em seus relatórios), também demonstram a ilicitude da transação". A procuradora disse ainda que esse tipo de troca de favor não foi um ato isolado, mas uma prática do parlamentar na relação com Joesley, configurando crime contra a administração pública. **Obstrução**  
Consta no documento que os acusados tentaram de "diversas formas" obstruir as investigações, por meio de pressões sobre o governo e a Polícia Federal para escolher os delegados que conduziram os inquéritos da

Lava Jato, bem como ações vinculadas à atividade parlamentar. Nesse sentido, o texto cita a defesa pelo senador da aprovação do projeto de lei de abuso de autoridade (PLS 85/2017) e da anistia para crimes de caixa do dia, no âmbito da tramitação das chamadas "10 medidas contra a corrupção". Conforme a procuradora-geral, os fatos ilustram, "de forma indubitável, que a conduta do acusado, que procurou de todas as formas ao seu alcance livrar a si mesmo e a seus colegas das investigações, não cuidou de legítimo exercício da atividade parlamentar. Ao contrário, o senador vilipendiou de forma decisiva o escopo de um mandato eletivo e não poupou esforços para, valendo-se do cargo público, atingir seus objetivos espúrios". Na réplica aos argumentos da defesa, Dodge pede a rejeição das preliminares suscitadas pelos denunciados, com os supostos indícios de que o então procurador da República Marcelo Miller, com ciência e anuência da PGR, teria atuado na elaboração da colaboração premiada dos executivos da J&F com

a procuradoria e a alegada ilicitude da gravação do diálogo mantido entre o senador e o senador, cujos fatos revelados e tornados públicos embasam a denúncia. Raquel Dodge defendeu a validade da gravação, falou que não houve indução por parte dos colaboradores para que o senador cometesse crime de corrupção passiva, já que voluntariamente ele teria procurado Joesley, e aponta a validade dos acordos de colaboração questionados pelo acusado. Diante disso, ela pediu o recebimento integral da denúncia, com a citação dos acusados e o início da instrução processual penal. A denúncia pede a condenação de Aécio Neves por obstrução de justiça e corrupção passiva, sendo que este crime é imputado também aos demais réus. Conforme a PGR, os irmãos Aécio e Andréa também devem ser condenados a reparar a União dos danos materiais no valor da propina de R\$ 2 milhões. Já por corrupção, pede que paguem R\$ 4 milhões, valor referente aos danos morais causados por eles. (Agência Brasil)

## Conselho de Ética abre processos contra Jean Wyllys, Ivan Valente e Érika Kokay

O Conselho de Ética da Câmara dos Deputados instaurou na terça-feira (27) três processos por quebra de decoro parlamentar contra os deputados do PSOL Jean Wyllys (SP) e Jean Wyllys (RJ) e contra a deputada Érika Kokay (PT-DF). Os três pedidos de investigação foram feitos pelo Partido da República (PR) no início deste mês. No requerimento contra o deputado Jean Wyllys, o PR alega que o parlamentar teria incorrido nos crimes de "apologia às drogas e perversão sexual" ao responder à jornalista Leda Nagle, em programa veiculado no YouTube, sobre o que a atriz se mundo tivesse data para acabar. Segundo a peça, o parlamentar respondeu que consumiria drogas ilícitas que nunca experimentou e teria relações sexuais com todas as pessoas que o desajeassem. Contra o deputado Ivan Valente, o PR argumenta que ele cometeu crimes de injúria, calúnia e difamação ao criticar, em novembro do ano passado, em plenário, os deputados que votaram a favor do arquivamento das denúncias contra o presidente da República, Michel Temer, rejeitadas pelo Congresso Nacional, em 2017. A mesma acusação é imputada à deputada Érika Kokay. Segundo o requerimento, a deputada também criticou os deputados favoráveis a Michel Temer e o próprio presidente da República. Na sessão do Conselho de Ética, foram sorteados os nomes dos deputados que podem assumir a relatoria de cada pro-

cesso. Para cada investigação, foram sorteados três nomes. O presidente do Conselho de Ética da Câmara, deputado Elmar Nascimento (DEM-BA), disse que definirá os relatores até a próxima semana. Por meio de nota, a deputada Érika Kokay, disse que "é completamente descabida a representação do deputado federal Laerte Bessa (PR-DF) que pede a cassação do nosso mandato por emitir opiniões acerca da desonestidade de Michel Temer". Já o PSOL ainda não se manifestou sobre as representações. Inicialmente, a sessão de hoje do Conselho de Ética analisará os pareceres dos processos por quebra de decoro parlamentar contra os deputados Paulo Maluf (PP-SP), Lúcio Vieira

Lima (PMDB-BA), Celso Jacob (PMDB-RJ) e João Rodrigues (PSD-SC). No entanto, por falta de quórum, a reunião para essa discussão foi cancelada. **Conselho de Ética**  
O Conselho de Ética tem 21 membros e respectivos suplentes e é o órgão responsável por instaurar processos disciplinares contra parlamentares que são denunciados por atos incompatíveis com o decoro parlamentar. O colegiado pode recomendar ou não punições, como censura oral, suspensão por seis meses ou até a perda definitiva de mandato. No caso de punições mais severas, o parecer do Conselho também deve ser apreciado em plenário, em votação secreta. (Agência Brasil)

primeira instância da Justiça, como qualquer cidadão. O voto condutor do julgamento foi proferido em junho do ano passado pelo relator, ministro Luís Roberto Barroso. De acordo com o ministro, os detentores de foro privilegiado, como deputados e senadores, somente devem responder a processos no STF se o crime for praticado no exercício do mandato. No caso de delitos praticados antes do exercício do mandato, o parlamentar seria processado pela

## Toffoli libera para julgamento ação sobre restrição ao foro privilegiado

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Dias Toffoli liberou na terça-feira (27) para julgamento o processo que trata da restrição ao foro privilegiado para deputados, senadores e ministros de Estado. Em novembro do ano passado, o ministro pediu vista do processo, e o julgamento foi interrompido. A partir de agora, cabe à presidente da Corte, ministra Cármen Lúcia, marcar a data para análise do caso no plenário do tribunal. Antes da interrupção do julgamento, oito integrantes da Corte

manifestaram-se a favor de algum tipo de restrição na competência do STF para julgar crimes praticados por deputados e senadores. No entanto, há divergências sobre a situação dos processos que já estão em andamento. De acordo com a maioria formada, deputados federais e senadores somente devem responder a processos no STF se o crime for praticado no exercício do mandato. O caso concreto que está sendo julgado envolve a restrição de foro do atual prefeito de Cabo

Frio (RJ), o ex-deputado federal Marcos da Rocha Mendes. Ele chegou a ser empossado como suplente do deputado cassado Eduardo Cunha (MDB-RJ), mas renunciou ao mandato parlamentar para assumir o cargo no município. O prefeito respondeu a uma ação penal no STF por suposta compra de votos, mas, em função da posse no Executivo municipal, o ministro Barroso manifestou-se pelo retorno do processo à primeira instância da Justiça Eleitoral. (Agência Brasil)

Supremo manda reforçar segurança de Fachin após relato de ameaças

O Supremo Tribunal Federal (STF) afirmou na terça-feira (27) que reforçou a segurança do ministro Edson Fachin e de seus parentes. A manifestação foi motivada por uma entrevista concedida por Fachin ao canal GloboNews, em que o ministro disse que sua família tem recebido ameaças. Ele, porém, não citou quais tipos de ameaças tem sofrido e como teria ocorri-

do. Segundo Fachin, foram solicitadas providências à presidente da Corte, ministra Cármen Lúcia. De acordo com nota divulgada à imprensa pela presidência do STF, antes da entrevista do ministro, Cármen Lúcia já tinha tomado providências em relação às preocupações de Fachin com o envio de delegadas da Polícia Federal (PF) para Curitiba, cidade de origem

do ministro, para avaliar o esquema de segurança. "Uma das preocupações que tenho não é só com julgamento, mas também com segurança de membros de minha família. Tenho tratado desse tema e de ameaças que têm sido dirigidas à membros da minha família.", disse Fachin na entrevista. O ministro é relator dos processos oriundos da Opera-

ção Lava Jato na Corte, entre outras ações. Também é relator do habeas corpus por meio do qual a defesa do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva conseguiu suspender sua prisão após o fim dos recursos na segunda instância no processo do triplex de Guarujá (SP). A decisão vale até o dia 4 de abril, quando o tribunal retomará o julgamento da questão. (Agência Brasil)

Henrique Meirelles confirma filiação ao MDB

O ministro da Fazenda, Henrique Meirelles, confirmou na terça-feira, a filiação ao MDB, partido do presidente Michel Temer. Em post na rede social Twitter, o ministro disse que só anunciará no próximo semana se vai disputar as eleições de outubro. "Tomei a decisão de me filiar ao @PMDB.Nacional. É nosso desafio aprofundar as mudanças que tiraram o Brasil da pior crise de nossa história. Na próxima semana tomarei a decisão se irei ou não me candidatar nas eleições de outubro", escreveu o ministro. "Enquanto isso, sigo focado no trabalho no Ministério da Fazenda. Continuarei comprometido a trabalhar pelo Brasil", acrescentou.

Meirelles estava filiado ao PSD. Minutos antes de anunciar a mudança de partido, ele usou a rede social para defender sua política econômica. "Coerência em um valor fundamental no debate sobre o futuro do Brasil. É preciso deixar claro o que cada um defende. Minha linha sempre foi a mesma: estabilidade, controle dos gastos e da inflação, reformas etc. Só assim vamos melhorar a renda e os serviços para a população", postou o ministro. O ministro confirmou a ida ao MDB pouco antes de sair para reunião com o presidente Michel Temer, no Palácio do Planalto. Ele saiu sem falar com os jornalistas. (Agência Brasil)

Privatização não é mais "palavra condenada", diz presidente da Eletrobras

O presidente da Eletrobras, Wilson Ferreira Junior, disse na terça-feira (27) acreditar que o projeto de lei (PL) que trata da privatização da Eletrobras, encaminhado pelo Congresso Nacional no primeiro semestre. "Eu percebo, de todas as lideranças com que falo, o reconhecimento da importância desse movimento da privatização. Não é mais uma palavra condenada, privada", disse Ferreira Junior, ao apresentar os resultados da empresa no ano passado. Ele deu a declaração ao ser perguntado sobre a viabilidade da aprovação do Projeto de Lei 9.463/2018, que trata da privatização da Eletrobras, encaminhado pelo governo ao Congresso no fim de janeiro. "Não acho uma agenda difícil de ser tocada. Pelo contrário", afirmou.

Os ministros da Fazenda, Henrique Meirelles, e do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão Econômica, Paulo Guedes, afirmaram que o governo espera a aprovação do projeto de lei ainda neste ano. Segundo Oliveira, é possível que o PL seja aprovado antes das eleições de outubro. O projeto tramita atualmente na Câmara dos Deputados. Para esta terça-feira, estava prevista uma reunião da comissão especial que analisa a proposta de privatização da Eletrobras, mas foi cancelada.

Atualmente em torno de 22 mil para 12 mil, até o fim do ano. Nesta segunda-feira (26), a comissão lançou o Plano de Desemissão Consensual, que contempla o desligamento de 3 mil funcionários em todas as suas empresas e uma economia anual de R\$ 890 milhões. Segundo o executivo, mais 6,6 mil funcionários devem deixar os quadros da Eletrobras após a venda de seis subsidiárias de energia. Ferreira Junior informou que outra medida de redução de custos será concentrar todos os funcionários da área administrativa no Rio de Janeiro e Recife e em Brasília e Florianópolis.

2017 com prejuízo líquido de R\$ 1,726 bilhão ante um lucro líquido de R\$ 3,5 bilhões em 2016. A estatal informou que o resultado foi influenciado, principalmente, pelas provisões operacionais de R\$ 4,646 bilhões e pelo prejuízo do segmento de distribuição de R\$ 4,179 bilhões. Segundo a empresa, a receita operacional líquida foi de R\$ 37,876 bilhões no ano passado, queda de 37% em relação a 2016. De acordo com Ferreira Junior, o resultado positivo em 2016 foi motivado por receitas extraordinárias referentes à Rede Básica Sistema Existente (RBSSE) - ativos de transmissão antes de 2000), no valor de R\$ 28 bilhões. (Agência Brasil)

Eleições: Temer recebe primeiras cartas de demissão para desincompatibilização

Começaram na terça-feira (27), oficialmente, os primeiros anúncios de saída de membros do governo em virtude da campanha eleitoral. As primeiras cartas são no Ministério da Saúde e no Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). O ministro da Saúde, Ricardo Barros, que havia anunciado mais cedo que sairia hoje, entregou carta de demissão ao presidente Michel Temer. Na carta, agradeceu o "apoio incondicional" à sua gestão e se disse orgulhoso de trabalhar com o presidente. "Despeço-me registrando que foi motivo de muito orgulho integrar uma equipe que tanto me contribuiu para a consolidação de políticas públicas de saúde no Brasil e desejando a continuidade do sucesso dessas ações com as quais não deixarei de colaborar", diz o documento. Barros, que está licenciado do mandato de deputado federal, é pré-candidato à reeleição em outubro e precisava deixar o car-

go até o dia 7 de abril, prazo definido para desincompatibilização de quem ocupa cargos públicos. Barros vai concorrer ao sexto mandato parlamentar pelo Paraná. Agora, ele volta para suas atividades na Câmara. "Já limpei as gavetas. Estou pronto para a Câmara dos Deputados, para a missão na Comissão de Orçamento", disse a jornalista no Palácio do Planalto. Em um evento realizado no Palácio do Planalto, Barros e o ministro do Desenvolvimento Social, Osmar Terra, agradeceram ao presidente pela confiança em seus discursos. "Temos muito orgulho de trabalhar com o senhor. Em todos os níveis o senhor fez um grande trabalho e muito orgulho de servir ao seu lado", disse Terra, que também deixa o cargo na próxima semana para concorrer à reeleição na Câmara. De acordo com a assessoria do Palácio do Planalto, os nomes dos substituídos ainda não foram definidos. (Agência Brasil)

Famílias com filhos com microcefalia recebem imóvel do Minha Casa, Minha Vida

Treze famílias que têm filhos com microcefalia receberam na terça-feira (27), no Palácio da Cidade, no Rio, o termo de compromisso de entrega de 13 apartamentos para mães crianças com microcefalia, assinado pelo prefeito da cidade, Marcelo Crivella. O município do Rio é o primeiro do país a atender coletivamente a portaria do Ministério das Cidades, que dispensa o sorteio para candidatos ao programa Minha Casa, Minha Vida que possuem membro da família com essa condição. Crivella disse estar "muito feliz de poder fazer essa entrega. Para terem uma ideia da importância deste momento, na fila do Minha Casa Minha Vida na prefeitura tem 600 mil pessoas". Neste primeiro momento, estão sendo entregues 13 imóveis, sendo um em Santa Cruz, na zona oeste, outro em Curúcia e 11 no Anil, em Jacarepaguá. São apartamentos de dois quartos, com 42 metros quadrados. A me-

diada atende apenas a famílias da chamada faixa 1, com renda familiar mensal até R\$ 1.800. A subsecretaria municipal de Habitação já cadastrou 120 famílias para o cumprimento da portaria. Uma das beneficiadas, a desempregada Thainá Cristina, de 23 anos, mãe da pequena Sophia, de 1 ano e sete meses, portadora de microcefalia, era uma das mães felizes. "Estamos morando de favor com a minha sogra e agora, teremos nosso próprio cantinho. Vamos realizar o sonho de ter a casa própria. Muito bom ver que a Prefeitura está cumprindo o papel de ajudar as pessoas, especialmente as que mais precisam. Agora podemos construir nossas filhas com mais conforto", disse Thainá, ao lado do marido Nadson, de Jesus e da outra filha do casal, Thainara, de 6 anos, que vai morar em um dos apartamentos construídos pela prefeitura em Santa Cruz, mesmo bairro onde já reside. (Agência Brasil)

diada atende apenas a famílias da chamada faixa 1, com renda familiar mensal até R\$ 1.800. A subsecretaria municipal de Habitação já cadastrou 120 famílias para o cumprimento da portaria. Uma das beneficiadas, a desempregada Thainá Cristina, de 23 anos, mãe da pequena Sophia, de 1 ano e sete meses, portadora de microcefalia, era uma das mães felizes. "Estamos morando de favor com a minha sogra e agora, teremos nosso próprio cantinho. Vamos realizar o sonho de ter a casa própria. Muito bom ver que a Prefeitura está cumprindo o papel de ajudar as pessoas, especialmente as que mais precisam. Agora podemos construir nossas filhas com mais conforto", disse Thainá, ao lado do marido Nadson, de Jesus e da outra filha do casal, Thainara, de 6 anos, que vai morar em um dos apartamentos construídos pela prefeitura em Santa Cruz, mesmo bairro onde já reside. (Agência Brasil)

diada atende apenas a famílias da chamada faixa 1, com renda familiar mensal até R\$ 1.800. A subsecretaria municipal de Habitação já cadastrou 120 famílias para o cumprimento da portaria. Uma das beneficiadas, a desempregada Thainá Cristina, de 23 anos, mãe da pequena Sophia, de 1 ano e sete meses, portadora de microcefalia, era uma das mães felizes. "Estamos morando de favor com a minha sogra e agora, teremos nosso próprio cantinho. Vamos realizar o sonho de ter a casa própria. Muito bom ver que a Prefeitura está cumprindo o papel de ajudar as pessoas, especialmente as que mais precisam. Agora podemos construir nossas filhas com mais conforto", disse Thainá, ao lado do marido Nadson, de Jesus e da outra filha do casal, Thainara, de 6 anos, que vai morar em um dos apartamentos construídos pela prefeitura em Santa Cruz, mesmo bairro onde já reside. (Agência Brasil)

ATAS/BALANÇOS/EDITAIS/LEILÕES

18ª Vara Cível - Curitiba - PR - Processo nº 015488/2018.026.010.0 - Ação de Revisão de Contrato. Autor: Fátima Maria de Souza. Réu: Fátima Maria de Souza. Valor da causa: R\$ 1.000,00. Data de depósito: 27/03/2018. O autor requer a revisão do contrato firmado em 15/03/2018, pelo valor de R\$ 1.000,00, em face do réu, que não pagou o valor devido. O réu alega que o contrato foi firmado sob coação. O juiz determinou a produção de provas e a realização de audiência de conciliação. (27/03/2018)

1ª Vara Cível - Curitiba - PR - Processo nº 015488/2018.026.010.0 - Ação de Revisão de Contrato. Autor: Fátima Maria de Souza. Réu: Fátima Maria de Souza. Valor da causa: R\$ 1.000,00. Data de depósito: 27/03/2018. O autor requer a revisão do contrato firmado em 15/03/2018, pelo valor de R\$ 1.000,00, em face do réu, que não pagou o valor devido. O réu alega que o contrato foi firmado sob coação. O juiz determinou a produção de provas e a realização de audiência de conciliação. (27/03/2018)

1ª Vara Cível - Curitiba - PR - Processo nº 015488/2018.026.010.0 - Ação de Revisão de Contrato. Autor: Fátima Maria de Souza. Réu: Fátima Maria de Souza. Valor da causa: R\$ 1.000,00. Data de depósito: 27/03/2018. O autor requer a revisão do contrato firmado em 15/03/2018, pelo valor de R\$ 1.000,00, em face do réu, que não pagou o valor devido. O réu alega que o contrato foi firmado sob coação. O juiz determinou a produção de provas e a realização de audiência de conciliação. (27/03/2018)

FORO CENTRAL CÍVEL - 42ª VARA CÍVEL - Praça João Mendes s/nº - 14º andar - caixa nº 1413 e 1409 - Curitiba - PR - Processo nº 015488/2018.026.010.0 - Ação de Revisão de Contrato. Autor: Fátima Maria de Souza. Réu: Fátima Maria de Souza. Valor da causa: R\$ 1.000,00. Data de depósito: 27/03/2018. O autor requer a revisão do contrato firmado em 15/03/2018, pelo valor de R\$ 1.000,00, em face do réu, que não pagou o valor devido. O réu alega que o contrato foi firmado sob coação. O juiz determinou a produção de provas e a realização de audiência de conciliação. (27/03/2018)

FORO CENTRAL CÍVEL - 42ª VARA CÍVEL - Praça João Mendes s/nº - 14º andar - caixa nº 1413 e 1409 - Curitiba - PR - Processo nº 015488/2018.026.010.0 - Ação de Revisão de Contrato. Autor: Fátima Maria de Souza. Réu: Fátima Maria de Souza. Valor da causa: R\$ 1.000,00. Data de depósito: 27/03/2018. O autor requer a revisão do contrato firmado em 15/03/2018, pelo valor de R\$ 1.000,00, em face do réu, que não pagou o valor devido. O réu alega que o contrato foi firmado sob coação. O juiz determinou a produção de provas e a realização de audiência de conciliação. (27/03/2018)

FORO CENTRAL CÍVEL - 42ª VARA CÍVEL - Praça João Mendes s/nº - 14º andar - caixa nº 1413 e 1409 - Curitiba - PR - Processo nº 015488/2018.026.010.0 - Ação de Revisão de Contrato. Autor: Fátima Maria de Souza. Réu: Fátima Maria de Souza. Valor da causa: R\$ 1.000,00. Data de depósito: 27/03/2018. O autor requer a revisão do contrato firmado em 15/03/2018, pelo valor de R\$ 1.000,00, em face do réu, que não pagou o valor devido. O réu alega que o contrato foi firmado sob coação. O juiz determinou a produção de provas e a realização de audiência de conciliação. (27/03/2018)

1ª Vara Cível - Curitiba - PR - Processo nº 015488/2018.026.010.0 - Ação de Revisão de Contrato. Autor: Fátima Maria de Souza. Réu: Fátima Maria de Souza. Valor da causa: R\$ 1.000,00. Data de depósito: 27/03/2018. O autor requer a revisão do contrato firmado em 15/03/2018, pelo valor de R\$ 1.000,00, em face do réu, que não pagou o valor devido. O réu alega que o contrato foi firmado sob coação. O juiz determinou a produção de provas e a realização de audiência de conciliação. (27/03/2018)

1ª Vara Cível - Curitiba - PR - Processo nº 015488/2018.026.010.0 - Ação de Revisão de Contrato. Autor: Fátima Maria de Souza. Réu: Fátima Maria de Souza. Valor da causa: R\$ 1.000,00. Data de depósito: 27/03/2018. O autor requer a revisão do contrato firmado em 15/03/2018, pelo valor de R\$ 1.000,00, em face do réu, que não pagou o valor devido. O réu alega que o contrato foi firmado sob coação. O juiz determinou a produção de provas e a realização de audiência de conciliação. (27/03/2018)

1ª Vara Cível - Curitiba - PR - Processo nº 015488/2018.026.010.0 - Ação de Revisão de Contrato. Autor: Fátima Maria de Souza. Réu: Fátima Maria de Souza. Valor da causa: R\$ 1.000,00. Data de depósito: 27/03/2018. O autor requer a revisão do contrato firmado em 15/03/2018, pelo valor de R\$ 1.000,00, em face do réu, que não pagou o valor devido. O réu alega que o contrato foi firmado sob coação. O juiz determinou a produção de provas e a realização de audiência de conciliação. (27/03/2018)

1ª Vara Cível - Curitiba - PR - Processo nº 015488/2018.026.010.0 - Ação de Revisão de Contrato. Autor: Fátima Maria de Souza. Réu: Fátima Maria de Souza. Valor da causa: R\$ 1.000,00. Data de depósito: 27/03/2018. O autor requer a revisão do contrato firmado em 15/03/2018, pelo valor de R\$ 1.000,00, em face do réu, que não pagou o valor devido. O réu alega que o contrato foi firmado sob coação. O juiz determinou a produção de provas e a realização de audiência de conciliação. (27/03/2018)

1ª Vara Cível - Curitiba - PR - Processo nº 015488/2018.026.010.0 - Ação de Revisão de Contrato. Autor: Fátima Maria de Souza. Réu: Fátima Maria de Souza. Valor da causa: R\$ 1.000,00. Data de depósito: 27/03/2018. O autor requer a revisão do contrato firmado em 15/03/2018, pelo valor de R\$ 1.000,00, em face do réu, que não pagou o valor devido. O réu alega que o contrato foi firmado sob coação. O juiz determinou a produção de provas e a realização de audiência de conciliação. (27/03/2018)

1ª Vara Cível - Curitiba - PR - Processo nº 015488/2018.026.010.0 - Ação de Revisão de Contrato. Autor: Fátima Maria de Souza. Réu: Fátima Maria de Souza. Valor da causa: R\$ 1.000,00. Data de depósito: 27/03/2018. O autor requer a revisão do contrato firmado em 15/03/2018, pelo valor de R\$ 1.000,00, em face do réu, que não pagou o valor devido. O réu alega que o contrato foi firmado sob coação. O juiz determinou a produção de provas e a realização de audiência de conciliação. (27/03/2018)

# Matheus Leist destaca equilíbrio da Indy em Barber e Indianápolis

Piloto gaúcho da AJ Foyt participou das sessões de testes coletivos em dois circuitos mistos e destacou forte competitividade entre as principais equipes da categoria

Ao estreiar com o melhor tempo logo em sua primeira sessão de treinos na Indy e com o terceiro tempo no grid de largada de sua corrida de estreia, o jovem gaúcho Matheus Leist chamou a atenção dos fãs do esporte. Mas o forte equilíbrio e a alta competitividade da categoria fazem com que o mais jovem piloto do grid permaneça com o foco no aprendizado em seu ano de estreia com a AJ Foyt, ainda mais tendo a oportunidade de ter como companheiro de equipe o experiente Tony Kanaan.

"Tivemos um grande final de semana em São Petersburgo, com o bom rendimento nos treinos e na classificação. Não fosse o problema no carro, a gente teria potencial para terminar no pódio, mas sabemos que, nas próximas etapas, teremos que trabalhar bastante para ficar novamente entre os primeiros, porque a Indy é muito competitiva e o equilíbrio entre as equipes é muito grande", explica Leist,



Matheus Leist

campeão da F-3 Inglesa em 2016 e vencedor de três provas na Indy Lights no ano passado, incluindo o preliminar da Indy-500 logo em sua estreia em ovals, em Indianápolis.

E foi justamente no templo do automobilismo onde Leist esteve na última semana testando o carro da AJ Foyt no circui-

to misto - o teste no oval, que seria nesta semana, foi cancelado por conta da previsão de fortes chuvas e neve no circuito localizado no estado de Indiana, nos EUA.

"Conseguimos aprender bastante sobre o nosso carro em circuito misto, tanto no treino no traçado de Indy GP, onde não deremos em maio, quanto no de-

Barber, onde faremos a etapa no próximo mês. Nossa competitividade foi menor em relação a St Pete, por exemplo, mas isso não significa que não vamos andar bem neste tipo de pista. O carro é novo, houve muitas mudanças na equipe e com isso temos potencial de melhora em vários circuitos, como foi o caso da abertura do campeonato e em Phoenix, onde na pré-temporada conseguimos um grande avanço segundo a própria equipe", diz Leist.

Neste mês, o jovem piloto gaúcho foi anunciado como um dos integrantes do novo time Cimed Racing, que inclui 15 pilotos em seis categorias (Indy, NASCAR, Stock Car, Stock Light, F-4 e kart) em uma iniciativa lançada pela empresa farmacêutica para apoiar o esporte a motor e se firmar como maior investidora do automobilismo brasileiro.

A segunda etapa da Indy será no dia 7 de abril no oval de Phoenix (Arizona).

## Piloto vence em estreia no Rally Poeira



Cyl Vagner Matara

Disputado no último final de semana em Araçatuba, o Rally Poeira movimentou não apenas a cidade, mas a paixão por velocidade e aventura de muita gente

### Superliga Cimed Masculina 17/18

## Vôlei Renata recebe o Sesc RJ pela 2ª rodada das quartas de final

Vôlei Renata (SP) e Sesc RJ abrem nesta quarta-feira (28) a segunda rodada das quartas de final da Superliga Cimed Masculina de vôlei 17/18. O duelo acontece às 19h30 (de Brasília), no ginásio do Taquaral, em Campinas (SP). O SporTV 2 transmitirá ao vivo. Por ter sido derrotado na primeira partida da série melhor de três, o time campineiro precisa vencer para manter-se vivo na disputa por uma vaga na semifinal.

O Sesc RJ venceu o primeiro duelo das quartas de final no último sábado (24), por 3 sets a 1 (25/19, 25/22, 13/25 e 25/17), em 1h53 de jogo, na Jeunesse Arena, no Rio de Janeiro (RJ). Caso o Vôlei Renata (SP) consiga a vitória e empate a série, o terceiro duelo será realizado no próximo domingo (01.04), na Jeunesse Arena, no Rio de Janeiro, com horário a definir.

O levantador Rodrigoinho analisou o confronto e destacou que a vontade em quadra também será um fator determinante para

de toda a região noroeste de São Paulo. Um bom exemplo foi de Cyl Vagner Matara, residente na vizinha Mirandópolis, que ao tomar conhecimento da prova re-

### Sesc RJ comemora ponto

solvou estreiar no esporte. "Experimentei, gostei e venci", comemorou o fazendeiro de 64 anos de idade, que nunca se tinha assistido a uma competição de Rally, e foi vencedor do Rally Poeira na categoria UTV Double.

Amigo do campeoníssimo Reinaldo Varela, Cyl demonstrou interesse pelo UTV e pediu para o duas vezes campeão mundial de Rally Cross Country indicar um time para a sua experiência inicial. E foi apontada a equipe Tecmin/Rato Racing, chefiada pelo navegador catariense e campeão mundial Gustavo Gugelmin, que tinha um Can-Am XDS 1000 disponível.

A empatia foi imediata e na véspera da estreia Matara deu algumas voltas no equipamento, ao lado do experiente navegador Maycon Padilha. E o resultado

na competição foi o melhor possível. No sábado a dupla venceu a terceira etapa do Campeonato Brasileiro de Rally Baja e no domingo terminou em segundo a quarta etapa do certame nacional. Com a soma de tempos eles sagraram-se campeões do Rally Poeira.

"Eu achei que podia ir bem, pois ando de picape na terra desde menino. Só não imaginava que poderia vencer uma corrida logo na minha estreia. Agora quero continuar. Preciso me divertir e pensar um pouco mais em mim. Adorei esse negócio de rally", completou o alegre novato do esporte.

A terceira rodada dupla do Campeonato Brasileiro de Rally Baja será o Rally Cuesta Off Road, nos dias 5 e 6 de maio, em Botucatu, novamente no interior de São Paulo.



Sesc RJ comemora ponto

tida das quartas de final, enquanto o oponente PV, também do Sesc RJ, foi o maior pontuador do confronto com 16 acertos.

Outras três partidas completam a segunda rodada das quartas de final da Superliga Cimed Masculina 17/18. Nesta quinta-feira (29), o Lebes Canoas (RS) recebe o Sada Cruzeiro (MG) no ginásio La Salle, em Canoas (RS), às 19h. O Corinthians-Guarulhos

(SP) enfrenta o Sesi-SP no mesmo dia, às 21h30, no ginásio Ponte Grande, em Guarulhos (SP).

Já na sexta-feira (30.03), o Minas Tênis Clube (MG) encara o EMS Taubaté Funvic (SP) às 19h, na Arena Minas, em Belo Horizonte (MG). Todas as partidas serão transmitidas ao vivo do canal SporTV e todos os mandantes precisam da vitória para levarem a série ao terceiro jogo.

### Circuito Brasileiro

## Evandro e André são campeões por antecipação e asseguram rara "tríplice coroa"



Evandro e André celebram título da etapa de abertura, em Campo Grande

Evandro e André Stein (RJ/ES) são os campeões do Circuito Brasileiro Open de vôlei de praia 2017/2018. A parceria, que terminou a etapa de Maceió (AL), neste mês, com a medalha de bronze, não pode mais ser alcançada por nenhuma outra dupla no ranking geral, que soma os resultados de todas as paradas da temporada.

É o primeiro título brasileiro de ambos e, desta maneira, Evandro e André Stein se juntam ao seleto grupo que já assegurou a tríplice coroa, vencendo Campeonato Mundial, Circuito Mundial e Circuito Brasileiro na mesma temporada. Tão seleto que, até agora no naipe masculino, era formado apenas por campeões olímpicos. Ricardo/Emanuel (BA/PR), em 2003, Alison/Emanuel (ES/PR), em 2011, e Alison/Bruno Schmidt (ES/DF), em 2015, haviam alcançado o feito.

"Os resultados vieram em sequência, acabaram dando confiança de um torneio para o outro, empurrando uma evolução. Queremos manter essa 'fome' por conquistas, mirando sempre o torneio seguinte. Acho que essa dedicação constante é o caminho correto.

Não esperávamos tantos resultados logo no início, mas sabemos que teríamos uma dedicação completa de ambos. Era fato. Felizmente as coisas estão aparecendo, vamos celebrar este título brasileiro e já pensar no Circuito Mundial de 2018 que é nosso próximo objetivo".

A regularidade da parceria foi a marca registrada na temporada. Chegaram à final em quatro das seis etapas realizadas até agora, tendo sido campeões em Campo Grande

(MS), Itapema (SC) e João Pessoa (PB), além de vice-campeões na etapa de Fortaleza (CE) e bronze em Maceió (AL). Com 2.120 pontos somados, não podem ser alcançados por Vitor Felipe e Guito, que possuem 1.640 com o descarte do pior resultado. André analisou a boa campanha logo de cara.

"Não era um foco, não tínhamos traçado como meta no início da temporada. Mas conseguimos bem, até pelo bom

ritmo que tivemos no Circuito Mundial. Tivemos dois títulos nas três primeiras etapas e, quando notamos, estávamos liderando o ranking. Foi após a etapa de Maceió (AL), neste mês, com a medalha de bronze, não pode mais ser alcançada por nenhuma outra dupla no ranking geral, que soma os resultados de todas as paradas da temporada.

É o primeiro título brasileiro de ambos e, desta maneira, Evandro e André Stein se juntam ao seleto grupo que já assegurou a tríplice coroa, vencendo Campeonato Mundial, Circuito Mundial e Circuito Brasileiro na mesma temporada. Tão seleto que, até agora no naipe masculino, era formado apenas por campeões olímpicos. Ricardo/Emanuel (BA/PR), em 2003, Alison/Emanuel (ES/PR), em 2011, e Alison/Bruno Schmidt (ES/DF), em 2015, haviam alcançado o feito.

"Os resultados vieram em sequência, acabaram dando confiança de um torneio para o outro, empurrando uma evolução. Queremos manter essa 'fome' por conquistas, mirando sempre o torneio seguinte. Acho que essa dedicação constante é o caminho correto.

Não esperávamos tantos resultados logo no início, mas sabemos que teríamos uma dedicação completa de ambos. Era fato. Felizmente as coisas estão aparecendo, vamos celebrar este título brasileiro e já pensar no Circuito Mundial de 2018 que é nosso próximo objetivo".

A regularidade da parceria foi a marca registrada na temporada. Chegaram à final em quatro das seis etapas realizadas até agora, tendo sido campeões em Campo Grande (MS), Itapema (SC) e João Pessoa (PB), além de vice-campeões na etapa de Fortaleza (CE) e bronze em Maceió (AL). Com 2.120 pontos somados, não podem ser alcançados por Vitor Felipe e Guito, que possuem 1.640 com o descarte do pior resultado. André analisou a boa campanha logo de cara.

"Não era um foco, não tínhamos traçado como meta no início da temporada. Mas conseguimos bem, até pelo bom

# CRAZY

## 22.04

P RACE

5 KM + 11 OBSTÁCULOS

INSCREVA-SE JÁ!